Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: BENEFÍCIOS DA ARTE GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Isli Maria Oliveira Martins
Viviane Rolim de Holanda
Eduardo Araújo Pinto

Autores: Alana Carolina Cunha Guedes
Giulia Rhayanne Cordeiro dos Anjos Sales
Vitória Goes Mantini de Barros

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A arte gestacional é uma pintura realizada no ventre materno com finalidade terapêutica que possibilita que a mãe expresse suas suposições sobre seu bebê, tornando o que antes era abstrato em algo que pode ser visto e tocado. A Enfermagem possui a arte em sua essência desde o surgimento da profissão. Dessa forma, a arte gestacional pode ser realizada por enfermeiros e obstetrizes, sendo uma estratégia de cuidado que amplia o vínculo das gestantes com o pré-natal na atenção primária. Objetivo: Relatar os benefícios da arte gestacional na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de uma extensão universitária da Universidade Federal da Paraíba, que realiza ações na Unidade Básica de Saúde do município de João Pessoa-PB. As ações são voltadas para as gestantes da unidade e contam com rodas de conversas, incentivo à elaboração de plano de parto e a arte gestacional. A coleta das informações refere-se ao período de outubro de 2022 a maio de 2023. Resultados: Foram realizadas 17 artes gestacionais. O procedimento de realização da arte gestacional seguiu a seguinte sistematização: incentivo à gestante a expressar sua imaginação acerca do bebê; verificação da posição fetal através da manobra de Leopold Zweifel; utilização do sonar para a ausculta dos batimentos cardiofetais; desenho do bebê e de elementos escolhidos pela mãe; e pintura do desenho com tintas apropriadas para pintura corporal. Visando promover o bem-estar e relaxamento materno também foi ofertado música, escalda pés e aromaterapia. O momento da arte também servia como uma oportunidade de trocar informações e tirar dúvidas da gestante sobre a gestação, parto e pós-parto. As gestantes relataram os sentimentos de felicidade, surpresa e ansiedade para a chegada do bebê. Afirmaram que a arte possibilitou imaginar e aumentar a conexão com o bebê, além de propiciar maior consciência da posição fetal, estimulando a busca por informações sobre o ciclo gravídico puerperal. Declararam que o momento serviu como uma forma de valorização da gestante, que todas fariam a arte novamente e indicariam para conhecidas, corroborando com a satisfação materna. Considerações finais: A arte gestacional mostra-se com uma estratégia de promoção da saúde materna ao suscitar o bem-estar, o vínculo e o letramento em saúde, possibilitando um olhar holístico à gestante. Ademais, é inovação nos cuidados de enfermagem, garantindo uma assistência obstétrica integral na atenção primária.